MAIORIA SOCIAL NÃƒO Ã‰ IGUAL A SOMA DE MINORIAS PARLAMENTARES

11-Jan-2009

A preocupaÃ§Ã£o primeira dos aderentes que se propuseram apresentar Ã VI ConvenÃ§Ã£o do BE uma proposta de moÃ§Ã£o de orientaÃ§Ã£o polÃ-tica, agora identificada por moÃ§Ã£o B, Ã© a de contribuÃ-rem para dar uma maior capacidade de intervenÃ§Ã£o ao Bloco.

Texto de Ferreira dos Santos, subscritor da moÃ§Ã£o B

O nosso compromisso passa por tudo fazer para que o Bloco nÃ£o se vÃ¡ transformando Â num mero partido eleitoral e que retome corajosamente Â o princÃ-pio de â€œcorrer por foraâ€•Â com que foi criado e com que congregou tantas e tÃ£o diferentes vontades e interesses.

No restrito Â quadro da democracia parlamentar liberal em que vivemos Ã© muito difÃ-cil, senÃ£o impossÃ-vel, a concretizaÃ§Ã£o de fÃ³rmulas que correspondam a uma maioria que busque alternativas ao liberalismo.Â
Por isso, pensamos que Ã© necessÃ¡rio:

- afirmar o Bloco de Esquerda como um partido-movimento, conseguindo articular no seu seio, simultaneamente, condiÃ§Ãµes de democracia interna e a abertura Ã participaÃ§Ã£o de activistas de grupos e movimentosÂ sociais e polÃ-ticos que tenham a democracia, os valores de esquerda e/ou o socialismo como referÃªncia, para a definiÃ§Ã£o de uma alternativa clara de poder e de Governo.

-Â descentrar o debate, exclusivamente centrado no Parlamento, para o plano social;

Porque a afirmaÃ§Ã£o da vontade popular e social faz-se onde as pessoas estÃ£o e sÃ£o essas pessoas, com a sua mobilizaÃ§Ã£o, que constituem a democracia que queremos.

Um enfraquecimento das formas de participaÃ§Ã£o popular condiciona a afirmaÃ§Ã£o de uma maioria social de esquerda e remete a definiÃ§Ã£o dessa maioria para fÃ³rmulas de aritmÃ©tica parlamentar que, sistematicamente, nÃ£o produzem alternativas de mudanÃ§a, nem quanto Ã s polÃ-ticas, nem quanto Ã emergÃªncia de qualquer mobilizaÃ§Ã£o popular favorÃ¡vel e impulsionadora de mudanÃ§as.

Um mero somatÃ³rio de â€œesquerdas parlamentaresâ€• pode produzir maiorias conjunturais, mas nÃ£o tem produzido alternativas duradouras de mudanÃ§aÂ porque nÃ£o Ã© impulsionador de fortes movimentaÃ§Ãµes sociais.

DaÃ- que entendamos que o Bloco de Esquerda deva encarar com prudÃªncia uma certa moda de arranjos entre cÃºpulas que podem parecer muito promissores, mas a que faltam as bases sociais de apoio para resultarem no que quer que seja de Ãºtil para o movimento social.

Â